

**PÔSTER ELETRÔNICO - REFERENCIAIS TEÓRICOS E TECNOLÓGICOS
APLICADOS NO CUIDADO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NEONATAL**

**EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE O CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO
CORDÃO UMBILICAL E A OCORRÊNCIA DE ICTERÍCIA NA PRIMEIRA
SEMANA DE VIDA?**

Carla Gomez Rabello (carlagrabello@gmail.com)

Kamilla Lorena Gonçalves De Sousa (kamillaloren4@gmail.com)

Thais De Paula Lima Mendes (julianamachado@unb.br)

Letícia De Matos Araújo Nicolletti (leticianicolletti@gmail.com)

Laiane Medeiros Ribeiro (lainha@gmail.com)

Juliana Machado Schardosim (jumachadoju@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Considera-se clamenteamento oportuno do cordão umbilical quando realizado após transcorrido pelo menos um minuto da expulsão completa do bebê e/ou ao cessarem as pulsações do cordão umbilical (SBP, 2016; OMS, 2011). Estudos recentes evidenciam que o clamenteamento oportuno do cordão umbilical favorece melhores índices hematológicos entre 3 e 6 meses de idade, ainda que exista a hipótese em elevar a necessidade de fototerapia por hiperbilirrubinemia indireta na primeira semana de vida (SBP, 2016). **OBJETIVO:** Verificar a possível associação entre o clamenteamento oportuno do cordão umbilical e ocorrência de icterícia neonatal na primeira semana de vida. **MÉTODO:** trata-se de um estudo de coorte, em um Hospital Regional do Distrito Federal. A coleta de dados ocorreu de agosto a outubro de 2016 e a amostra incluiu 100 bebês nascidos por via vaginal. Os dados

foram coletados por meio de observação não participante para observação do nascimento, acompanhamento do estado clínico do recém-nascido por meio de visita e análise de prontuário durante a internação hospitalar e no sétimo dia de vida por meio de um telefonema. Para análise de dados realizou-se testes não paramétricos para Medianas. RESULTADOS: A Prevalência de icterícia foi de 28%, além de 7% de bebês descritos no prontuário como subictéricos. Apenas 19 dos 28 bebês com diagnóstico de icterícia tiveram indicação de tratamento, o que corresponde a 67,86% dessa amostra. Na amostra estudada não houve associação entre o clampeamento oportuno do cordão umbilical e a ocorrência de icterícia, entretanto verificou-se associação entre o clampeamento oportuno do cordão umbilical e assistência ao parto pelo(a) enfermeiro(a). CONCLUSÃO: Na amostra estudada não houve associação entre o clampeamento oportuno do cordão umbilical e ocorrência de icterícia. Devido às limitações do estudo e evidências conflitantes na literatura recomenda-se o desenvolvimento de estudos com amostras representativas da população.